

Madeira com arte

Claudia Moreira Salles transforma sucupiras e freijós em móveis consagrados



Foi ao avistar a escultura de um leão que a designer Claudia Moreira Salles pensou no projeto de um de seus móveis de maior sucesso. Como a figura estava deitada, ela planejou uma prancha longa, reta e com detalhe frisado que lembra a juba do animal. Estava lançado, em 1993, o banco Iracema. Fatos assim são habituais na carreira da artista carioca, que desde 1980 desenvolve seu sofisticado mobiliário em São Paulo. Claudia é uma das profissionais mais respeitadas do design nacional e uma das poucas especialistas em madeira. Boa parte do que cria é feita sob encomenda. Ainda assim, exporta para cinco

países. Os preços estão à altura de seu prestígio e variam de 2 000 reais (uma cadeira) a 15 000 reais (uma mesa de jantar para oito pessoas). Trinta desses móveis poderão ser vistos de sexta (2) até 15 de janeiro numa mostra no Museu da Casa Brasileira. No vernissage, na quinta (1º), será lançado um livro sobre a trajetória de Claudia, escrito por Adélia Borges, diretora do museu (Beê Editora, 160 páginas, 80 reais).

O trabalho com madeira veio por uma contingência de mercado, mas também pelas preferências da designer. "Oferece resistência, praticidade e conforto, tudo que busco", diz. Seu talento é elogiado por colegas. "Claudia conhece as manhas do material", aponta Sergio Rodrigues. "E o seu design é a cara do Brasil." As árvores sucupira

e freijó — de extração ecológica — são a fonte das mais de quarenta de suas criações. Algumas, de tão leves, podem-se levantar com um braço. É o caso do carrinho de chá, que ela certa vez carregou consigo na ponte aérea. Há quem interprete sua produção como uma mobília de antigamente, a exemplo da bela papeleira. "Chamo esse estilo de afetuoso", diz Adélia Borges. "Lembra a casa da vovó."

O.M.

Claudia Moreira Salles. Museu da Casa Brasileira. Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705, Jardim Paulistano, ☎ 3032-3727. Terça a domingo, 10h às 18h. R\$ 4,00. Grátis aos domingos. Até 15 de janeiro de 2006. A partir de sexta (2). Vernissage na quinta (1º), 19h.



A cadeira Quase Mínima faz valer seu nome: um dos xodós da criadora

FOTOS ANDRÉS OTERRI

Poltrona Tragara: simplicidade e sofisticação



A designer Claudia: peças exportadas para cinco países

CLAUDIA JAGUARIBE



Mesa Fresta, com base de ripas vazada: sucesso no Rio de Janeiro

Papeleira de zebrano, madeira africana: corte ecológico e resultado original



CLAUDIA JAGUARIBE